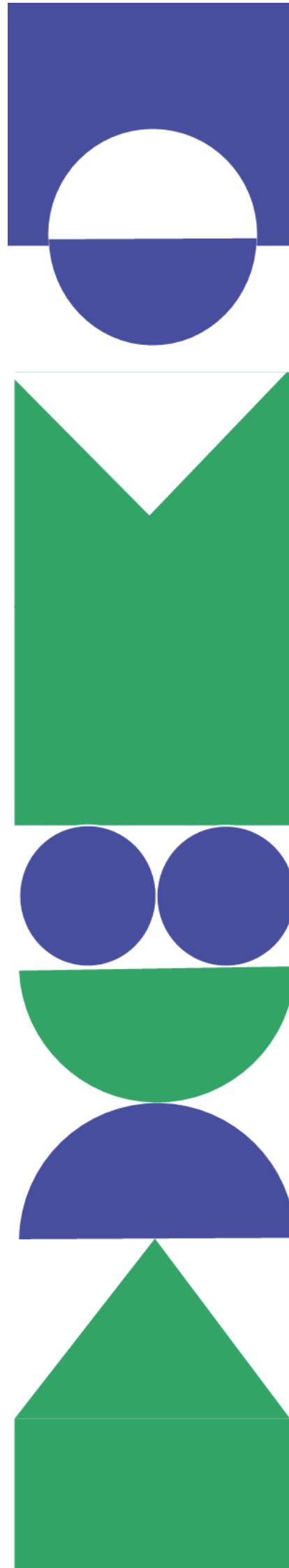
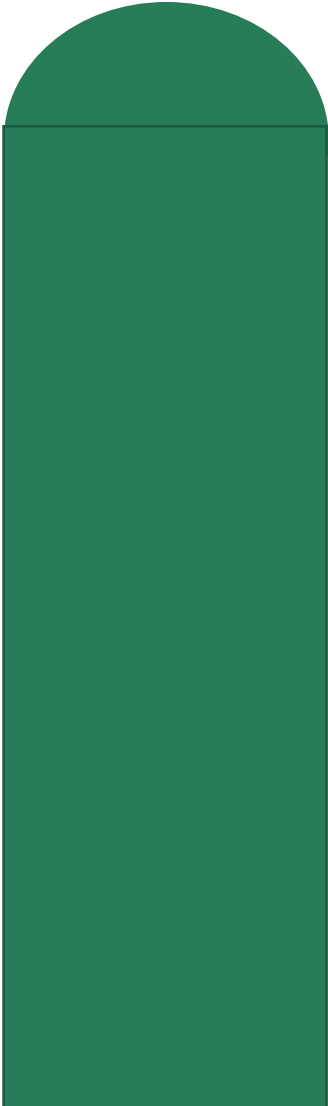


BH VERDE AZUL: PROGRAMA DE REDUÇÃO DE CARBONO DE BELO HORIZONTE

PLANO DE ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS





Este documento é uma versão preliminar, sujeita à revisão pela Prefeitura de Belo Horizonte. Dessa forma, seu conteúdo poderá ser ajustado, com possíveis modificações e inclusões de informações.

Versão 07: junho de 2026

SUMÁRIO

SUMÁRIO

<u>INTRODUÇÃO</u>	<u>2</u>
<u>CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA</u>	<u>3</u>
COMPONENTE 1: CENTRALIDADES	3
COMPONENTE 2: INFRAESTRUTURA PARA A RESILIÊNCIA CLIMÁTICA	5
COMPONENTE 3: FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL	6
COMPONENTE 4: GESTÃO DO PROGRAMA	6
<u>GLOSSÁRIOS DE CONCEITO</u>	<u>8</u>
<u>PLANO DE ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS</u>	<u>12</u>
IDENTIFICAÇÃO DAS QUESTÕES PRIORITÁRIAS	12
IDENTIFICAÇÃO DOS ATORES E PARTES INTERESSADAS	13
ORGANIZAÇÃO DAS CONSULTAS SIGNIFICATIVAS DA FASE DE PREPARAÇÃO DO PROGRAMA	15
ETAPAS DO PROCESSO DE CONSULTA SIGNIFICATIVA E ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS	15
ROTEIRO DAS CONSULTAS	19
REGISTRO DAS CONSULTAS	21
<u>ATENÇÃO ÀS QUESTÕES DE GÊNERO, GRUPOS VULNERÁVEIS E COMUNIDADES TRADICIONAIS</u>	<u>22</u>
<u>MECANISMO PARA AS CONSULTAS SIGNIFICATIVAS DA FASE DE PREPARAÇÃO DO PROGRAMA</u>	<u>24</u>
<u>ANEXOS</u>	<u>27</u>
ANEXO I – MATRIZ DE PARTES INTERESSADAS	28

INTRODUÇÃO

Este documento constitui o Plano de Engajamento de Partes Interessadas (PEPI) do Programa de Redução de Carbono de Belo Horizonte – BH VERDE AZUL, a ser implementado pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O plano tem como objetivo orientar o processo de diálogo com as partes interessadas, promovendo a transparência, a escuta ativa e a participação social, de acordo com as diretrizes da legislação nacional e municipal, bem como com a Política Ambiental e Social do BID, conforme estabelecido no Padrão de Desempenho Ambiental e Social (PDAS) nº 10 – Engajamento das Partes Interessadas e Divulgação de Informações.

O engajamento de partes interessadas é um instrumento fundamental para construir pontes entre os diversos atores sociais envolvidos, articulando interesses da sociedade e do poder público e contribuindo para a sustentabilidade do Programa. Este documento apresenta as diretrizes para a realização das consultas públicas relativas aos seguintes instrumentos ambientais e sociais do Programa:

- AIAS – Avaliação de Impacto Ambiental e Social;
- PGAS – Plano de Gestão Ambiental e Social;
- MGAS – Marco de Gestão Ambiental e Social;
- PRI – Plano de Reassentamento Involuntário.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA

O Programa BH Verde Azul tem como missão contribuir para o desenvolvimento sustentável e inclusivo de Belo Horizonte (BH), consolidando um novo modelo urbano policêntrico e resiliente.

A abordagem do BH Verde Azul articula três eixos fundamentais como objetivos específicos, a saber:

1. Consolidar centros urbanos sustentáveis, aumentando a oferta de infraestruturas e serviços;
2. Reforçar a resiliência das centralidades intervencionadas através da expansão da cobertura e do acesso às infraestruturas urbanas verdes e azuis; e
3. Fortalecer as capacidades institucionais e sociais para implementar o novo modelo urbano policêntrico.

COMPONENTE 1: CENTRALIDADES

O componente tem como objetivo transformar o modelo de ocupação de Belo Horizonte, priorizando centralidades urbanas para reduzir deslocamentos ineficientes e emissões de gases de efeito estufa.

Ele foca na criação de centralidades locais e regionais, com intervenções que promovem infraestrutura acessível, mobilidade ativa e a implantação de habitação de interesse social. Este componente reúne produtos fundamentais para a formação e a consolidação de oito centralidades locais elegíveis e uma centralidade regional, conforme lista a seguir:

- Érico Veríssimo
- Abílio Machado

- Bairro São Paulo
- Itaité
- Padre Eustáquio
- Praça do Cardoso
- Úrsula Paulino
- Estação Diamante
- Waldomiro Lobo

As centralidades são elegíveis para receber intervenções urbanas através dos recursos advindos do financiamento com o BID. Além disso, abrange projetos de qualificação urbana, como a construção de praças, ciclovias, e a qualificação dos acessos às estações de transporte coletivo, integrando soluções baseadas na natureza para drenagem e melhoria do ambiente urbano. Dessa forma, o componente 1 contribui para a concretização do seguinte objetivo do Programa: “Consolidar as centralidades urbanas sustentáveis, aumentando a oferta de infraestrutura e serviços”.

As intervenções previstas nesse Componente incluem:

- Elaboração de Projetos Básicos e Executivos das Centralidades;
- Obras de requalificação urbana e ambiental nas centralidades de Belo Horizonte;
- Gerenciamento Socioambiental;
- Programa de Trabalho Técnico Social – PTTS;
- Desapropriações para implantação de habitação de interesse social – Waldomiro Lobo e Lagoinha.

Por sua vez, a tipologia de intervenção de requalificação urbana pode incluir, mas não se restringe a:

- Implantação de Infraestrutura urbana sustentável para mobilidade ativa, lazer e para acesso ao transporte coletivo;
- Implantação de espaços públicos arborizados, qualificados e inclusivos com requalificação e criação de parques e praças;
- Implantação de infraestruturas voltadas à sustentabilidade ambiental e ao conforto climático urbano;
- Execução de melhorias dos acessos de pedestre e bicicleta nas estações de transportes coletivo, da circulação interna, implantação

de bicicletários e mobiliários urbanos, áreas de embarque e desembarque;

- Instalações multifuncionais para cultura, desporto e educação
- Construção de habitação social e equipamentos comunitários para população vulnerável.

COMPONENTE 2: INFRAESTRUTURA PARA A RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

Este componente busca promover a adaptação às mudanças climáticas por meio da ampliação da infraestrutura verde e azul em áreas urbanas vulneráveis de Belo Horizonte. Este componente contribui para a concretização dos seguintes objetivos do Programa: (ii) Reforçar a resiliência da infraestrutura urbana verde-azul e a capacidade de adaptação à Crise Climática.

Os produtos previstos neste Componente são:

- Parque Aterro:
 - Projeto executivo – Parque Aterro;
 - Obra - Parque Aterro;
 - Obra - Sistema de drenagem e selamento de células de resíduos no Parque Aterro;
 - Projeto técnico – Parque fotovoltaico na área do antigo Aterro Sanitário;
- Parque Guilherme Lage:
 - Projeto executivo e licenciamento - Parque Guilherme Lage;
 - Obras - Parque Guilherme Lage;
 - Desapropriação – Parque Guilherme Lage;
- Infraestrutura Verde:
 - Plantio e cercamento – conexão de fundo de vale com requalificação de córregos e nascentes;
 - Plantio - Áreas Verdes e Logradouros Públicos;
 - Plantio - Recuperação de áreas verdes degradadas;
- Gerenciamento Socioambiental;
- Programa de Trabalho Técnico Social – PTTS.

COMPONENTE 3: FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

O Programa também prevê o fortalecimento das capacidades institucionais e sociais do Município de Belo Horizonte para planejar, implementar e gerir intervenções urbanas integradas e sustentáveis. Este componente contribui para a concretização dos seguintes objetivos do Programa: (iii) Reforçar as capacidades institucionais e sociais para a implementação do novo modelo urbano policêntrico.

São elegíveis para o financiamento:

- Desenvolvimento de planos urbanos locais com critérios de sustentabilidade;
- Estratégias de desenvolvimento econômico local centradas na formação empresarial e no apoio ao empreendedorismo;
- Formação técnica e profissional com enfoque de gênero para ampliar as oportunidades de emprego; e
- Capacitação e inclusão laboral de populações vulneráveis para a manutenção de infraestruturas verdes.

Os Produtos previstos neste Componente são:

- Elaboração de plano para Realização de oficinas de Desenvolvimento Econômico Local (DEL) e suas cinco dimensões;
- Ações de Capacitação – Mão de obra vulnerável voltadas à manutenção das infraestruturas verdes de SbN;
- Ações de Capacitação – Mulheres na Obra;
- Elaboração de plano com diretrizes para certificação de sustentabilidade ambiental do novo bairro do Aeroporto Carlos Prates;
- Elaboração do Plano Local de Mobilidade Limpa Municipal

COMPONENTE 4: GESTÃO DO PROGRAMA

Este componente financiará o suporte à gestão do Programa, auditoria externa, além de ações que abrangem o gerenciamento técnico, administrativo e financeiro das atividades previstas. Os Produtos previstos neste Componente são:

- Contratação específica de consultorias para a Unidade Executora do Programa;

- Consultoria - Auditoria Externa;
- Administração local

GLOSSÁRIOS DE CONCEITO

ADA – Área Diretamente Afetada

Área onde residem ou trabalham as pessoas diretamente impactadas pelas intervenções do Programa, conforme definido nos estudos ambientais e sociais.

AID – Área de Influência Direta

Abrange o entorno imediato das obras, incluindo residências e atividades econômicas lindeiras, que sofrem impactos indiretos das intervenções.

AIAS – Avaliação de Impacto Ambiental e Social

Estudo técnico que identifica, analisa e propõe medidas para mitigar os impactos ambientais e sociais do Programa.

AI – Área de Influência Indireta

Área mais ampla que, mesmo sem sofrer impacto direto das obras, pode ser influenciada por mudanças decorrentes do Programa, incluindo instituições e representações sociais relevantes.

Amostra Representativa

Conjunto de projetos selecionados dentro do escopo do Programa, utilizados para fins de análise ambiental e social detalhada durante a fase de preparação.

BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento

Instituição financeira internacional que apoia projetos de desenvolvimento econômico, social e institucional na América Latina e no Caribe, e financiador do Programa BH Verde Azul.

Consulta Significativa

Evento estruturado de escuta pública que assegura o engajamento efetivo das partes interessadas, conforme diretrizes do PDAS 10 do BID. Processo de escuta e diálogo com a população e instituições, visando coletar contribuições e promover transparência nas decisões sobre o Programa.

Fase de Preparação do Programa

Período destinado à realização de estudos técnicos, análises socioambientais e planejamento institucional para a futura execução do Programa.

Mecanismo de Consulta

Canal formal disponibilizado à população para o registro de manifestações, dúvidas, críticas e denúncias relacionadas ao Programa.

MGAS – Marco de Gestão Ambiental e Social

Documento que define os princípios, diretrizes e procedimentos para o gerenciamento dos aspectos ambientais e sociais do Programa.

MPR – Marco da Política de Reassentamento

Documento que estabelece os princípios, critérios e diretrizes para o reassentamento involuntário de famílias ou atividades impactadas pelas obras do Programa, assegurando o respeito aos direitos das pessoas afetadas e promovendo sua restauração socioeconômica.

Partes Interessadas

Pessoas, grupos ou instituições que podem ser afetadas positiva ou negativamente pelo Programa, ou que tenham interesse legítimo em sua implementação.

PBH – Prefeitura de Belo Horizonte

Órgão público municipal responsável pela implementação do Programa BH Verde Azul.

PDAS 10 – Padrão de Desempenho Ambiental e Social 10

Norma da Política Ambiental e Social do BID que orienta o engajamento das partes interessadas e a divulgação de informações nos projetos financiados.

PEPI – Plano de Engajamento de Partes Interessadas

Documento que estabelece estratégias, instrumentos e ações para promover o diálogo com a sociedade ao longo da preparação e execução do Programa.

PGAS – Plano de Gestão Ambiental e Social

Documento técnico que detalha medidas de mitigação, monitoramento e gestão de impactos ambientais e sociais identificados nos estudos do Programa.

Política Ambiental BID

Conjunto de diretrizes e padrões adotados pelo BID para garantir a sustentabilidade ambiental e social dos projetos financiados.

SMOBI – Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura

Órgão da PBH responsável pela coordenação das obras e infraestrutura urbana.

SUDECAP – Superintendência de Desenvolvimento da Capital

Órgão da PBH responsável pela supervisão técnica e operacional das obras de infraestrutura urbana do município.

UCP – Unidade de Coordenação do Programa

Equipe técnica instituída para coordenar e monitorar a execução do Programa junto aos diversos órgãos e parceiros envolvidos.

URBEL – Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte

Empresa pública municipal responsável por ações de urbanização e reassentamento em áreas de interesse do Programa.

PLANO DE ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

O presente Plano de Engajamento de Partes Interessadas (PEPI) adota uma abordagem inclusiva, com formatos e linguagem cuidadosamente planejados para garantir que as informações sejam compreensíveis e acessíveis à população.

Para que a comunicação preserve a integridade das informações, ao mesmo tempo em que se adapta às características do público-alvo, foram observados os seguintes critérios:

- A linguagem escrita será simples e direta, evitando ao máximo termos técnicos e explicando-os quanto forem indispensáveis.
- Sempre que possível, serão apresentados exemplos didáticos (desenhos, fotos, animações) de forma a transmitir à população a realidade do que significam as obras que compõem cada Projeto.
- Qualquer atendimento a solicitações/reclamações da população será feito com paciência e a atenção para o devido entendimento da demanda. Atenção especial será dada aos grupos vulneráveis.
- As informações transmitidas ao público, independente do meio, serão simples, claras e transparentes.

IDENTIFICAÇÃO DAS QUESTÕES PRIORITÁRIAS

Para as consultas, serão abordados os impactos socioambientais benéficos e adversos dos projetos, e que sejam relevantes na discussão com o público. Em geral, as seguintes questões são antecipadas:

- Necessidade de conhecimento sobre o Programa e os projetos, com detalhamento dos itens permanentes que causam maiores preocupações ou anseios;
- Dinâmica de trabalho das maiores interferências a serem realizadas durante a obra versus as ações de mitigação e controle adotadas (lama, poeira, trânsito, ruído, interrupção de acesso, duração da obra);
- Quais os canais de comunicação do Programa;
- Principais riscos e impactos ambientais e sociais do Programa;
- Principais medidas de mitigação para atendimento aos impactos identificados;
- Em que local, quando e por quanto tempo ocorrerá o deslocamento de famílias afetadas diretamente por remoções e das atividades econômicas;
- Quais os tipos de compensação ou apoio estarão disponíveis para a população afetada pelo deslocamento de famílias ou atividades;
- Benefícios do Programa.

IDENTIFICAÇÃO DOS ATORES E PARTES INTERESSADAS

Durante a fase de preparação do Programa, a equipe da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (SMOBI), será responsável por identificar e atualizar, conforme o avanço das ações, as Partes Interessadas e afetadas pelo Programa. Essas partes serão organizadas em uma matriz de representantes, que servirá como base para a comunicação ao longo do processo de engajamento, especialmente durante as Consultas Significativas.

A matriz de partes interessadas e afetadas é uma ferramenta dinâmica e essencial para consolidar os principais atores que devem ser convidados a participar das discussões relacionadas aos projetos do Programa. A versão atual da matriz, com a seleção das partes relevantes, está apresentada no **Anexo I – Matriz de Partes Interessadas**, neste documento.

A área de foco do Plano de Engajamento de Partes Interessadas (PEPI), na fase de preparação do Programa, abrange os públicos localizados nas áreas de intervenção física dos projetos que compõem a Amostra Representativa, que inclui as seguintes áreas:

- Elaboração de projeto executivo e implantação do Parque da Lagoinha: setores complementares, também está prevista a desapropriação de lotes que apresentam atividades e usos diversos no entorno para implantação de habitação de interesse social¹, via convênio urbanístico, junto ao Parque da Lagoinha;
- Desapropriação para implantação de habitação de interesse social e equipamento para populações de baixa renda e vulneráveis na Centralidade Waldomiro Lobo;
- Implantação das obras de requalificação do Parque Guilherme Lage, com desapropriação de lotes para melhorar acesso ao Parque;
- Implantação da obra do Parque Aterro no antigo Aterro Sanitário de Belo Horizonte e Implantação do sistema de drenagem e selamento de células de resíduos;
- Implementação/Recuperação de áreas verdes degradadas em regiões com menor índice de áreas protegidas;

Os impactos diretos das intervenções previstas nessas localidades definem o público residente e as atividades econômicas nelas instaladas como partes diretamente afetadas, caracterizando a chamada Área Diretamente Afetada (ADA), conforme estabelecido na Avaliação de Impacto Ambiental e Social (AIAS) elaborada para a preparação do Programa.

Além disso, impactos indiretos decorrentes da vizinhança das obras poderão atingir residências e atividades econômicas situadas no entorno imediato dos projetos. Esse grupo compõe a Área de Influência Direta (AID).

Por fim, o público geral também é considerado no processo de engajamento. Esse público inclui atores institucionais e representações que, embora não estejam geograficamente situados nas áreas de intervenção, atuam em temas relacionados ao escopo do Programa ou à sua área de inserção. Esses atores integram a Área de Influência Indireta (AI), conforme definido na AIAS da fase de preparação.

¹ Importante destacar que o Projeto não financiará a implantação de habitações de interesse social (HIS), apenas financiará as desapropriações.

ORGANIZAÇÃO DAS CONSULTAS SIGNIFICATIVAS DA FASE DE PREPARAÇÃO DO PROGRAMA

Busca-se nas consultas significativas a apresentação do Programa e dos documentos socioambientais, assim como a captação de informações, anseios e dúvidas das partes interessadas, incluindo também as respostas aos questionamentos apresentados. Ao final do processo de consultas a Prefeitura garantirá a catalogação de evidências de sua realização, assim como do seu resultado.

Reforça-se que o presente plano se destina ao detalhamento das Consultas Significativas às temáticas socioambientais conforme os documentos: AIAS, PGAS, MGAS e PRI.

- O planejamento das consultas apresentadas neste plano será liderado pela equipe da Secretaria de Obras e Infraestrutura. O processo se inicia com a publicação dos documentos ambientais e sociais no site da Prefeitura de Belo Horizonte;
- Com essa etapa, se inicia o período de divulgação com a difusão de informações e chamamento das partes interessadas para a consulta significativa.
- Finalizado o período de divulgação e chamamento serão realizadas as plenárias de consulta significativa.

Como parte da fase de preparação do PROGRAMA estão previstas as seguintes consultas significativas ou públicas²: Consulta Geral para os Documentos Ambientais e Sociais do Programa e Consultas específicas para o reassentamento.

ETAPAS DO PROCESSO DE CONSULTA SIGNIFICATIVA E ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

Etapas do Processo de Consulta Significativa e Engajamento das Partes Interessadas.

² Uma consulta significativa é compreendida nesta proposta como uma plenária ou pleito de reunião e apresentação do PROJETO de caráter público. Por vezes, o documento pode utilizar o termo **Consulta Significativa**, ou simples **Consulta**, referindo-se ao processo completo que envolve desde a divulgação de informações, chamamento, plenárias, manifestações e respostas.

A. Publicação dos Documentos Socioambientais

Os documentos socioambientais preliminares elaborados durante a fase de preparação do Programa serão disponibilizados no site da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). Essa etapa contempla também a publicação de materiais informativos complementares, abordando os principais temas relacionados às obras da Amostra Representativa.

Site da PBH: <https://prefeitura.pbh.gov.br/programas-e-projetos/obras-e-infraestrutura>

B. Estratégia de Divulgação da Consulta Significativa e Engajamento das Partes Interessadas

As Consultas Significativas serão divulgadas através de diversas formas de comunicação que envolvem envio de e-mail a grupos direcionados, mídias de massa (site da PBH) e mídias digitais (redes sociais da PBH). Neste momento, também será feita a difusão de informações acerca dos projetos envolvidos, os impactos previstos e as medidas para mitigar tais impactos.

A divulgação das Consultas Significativas será organizada com base na Matriz de Partes Interessadas, com ênfase especial no público institucional (entidades, associações, conselhos, representantes da sociedade civil e de comunidades tradicionais, entre outros).

O convite para a Consulta será realizado através de conteúdos produzidos pela equipe de comunicação da Prefeitura de Belo Horizonte, em alinhamento com a assessoria de comunicação do Programa.

C. Recebimento Prévio de Perguntas e Sugestões

Dúvidas e sugestões poderão ser enviadas previamente por meio de formulário eletrônico ou e-mail do Programa.

O formulário permitirá o cadastro de participantes, assegurando o direito ao anonimato conforme o Padrão de Desempenho Ambiental e Social 10 (PDAS10) do BID e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Também serão coletadas, de forma opcional, informações para mapeamento de perfil (e-mail, gênero, raça, idade, local de residência, identidade LGBTQIA+ e participação em associações).

D. Formato da Consulta

A Consulta para os documentos ambientais e sociais será realizada em formato híbrido: presencialmente (Teatro Marília - Av. Prof. Alfredo Balena, 586 - Santa Efigênia, Belo Horizonte), aproximadamente 10 dias após a divulgação no site, e com transmissão simultânea pelo YouTube, diretamente do local do evento.

As consultas envolvendo a questão dos reassentamentos serão em formato presencial, com locais a serem definidos, procurando a proximidade com as comunidades afetadas.

E. Condução da Consulta

Estarão presentes representantes da administração municipal que coordena o Programa BH Verde Azul, bem como representantes da equipe técnica responsável pelas ações socioambientais, articulações institucionais, comunicação e gestão do Programa.

F. Conteúdo na Consulta

Serão realizadas apresentações didáticas e em linguagem acessível, com explicações sobre:

- Apresentação geral do Programa e dos projetos da Amostra Representativa;
- Duração prevista das atividades (preparação, implantação, consulta), com cronograma simplificado;
- Objetivos, tipologias de obras, riscos e impactos ambientais e sociais (positivos e negativos);
- Fases de implantação e operação.
- Exposição das versões preliminares dos documentos socioambientais (AIAS, PGAS, MGAS, PRI), destacando riscos e medidas de mitigação;
- Explicação sobre os canais de participação disponíveis e o mecanismo de registro de queixas;
- Abertura para manifestações do público, com registro das contribuições e respostas dadas;
- Possibilidade de inscrição para receber atualizações e participar de futuras consultas;
- Formalização da lista de presença, registros fotográficos e demais documentos comprobatórios da realização da consulta;

- Elaboração de documento-síntese com todas as questões levantadas, respostas fornecidas e contribuições para o aprimoramento do Programa.

G. Respostas às Perguntas

As perguntas feitas presencialmente serão respondidas no próprio evento.

As questões enviadas previamente pelo formulário ou e-mail que não puderem ser respondidas em tempo real, serão consolidadas em um Caderno de Perguntas e Respostas, a ser publicado no site da PBH em aproximadamente 10 dias úteis após a consulta.

H. Divulgação das Respostas

As respostas serão disponibilizadas oralmente durante o evento e, posteriormente, de forma escrita no site da PBH.

Participantes que fornecerem seus e-mails no formulário receberão uma notificação informando da publicação do Caderno de Perguntas e Respostas.

I. Resultado Esperado

O processo visa informar a comunidade sobre o Programa e os projetos previstos, promovendo o aproveitamento do conhecimento local de moradores, instituições e atores sociais. Espera-se, assim, contribuir para o aprimoramento da Avaliação de Impacto Ambiental e Social (AIAS), do Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS) e do Marco de Gestão Ambiental e Social (MGAS), fortalecendo a qualidade dos estudos e das intervenções.

Características e objetivos, conforme segue:

Consulta Híbrida:

- Local: Teatro Marília - Av. Prof. Alfredo Balena, 586 - Santa Efigênia, Belo Horizonte
- Transmissão via YouTube pelo canal oficial (acesso a todos os interessados)
- Data e Horário: A definir, entre a última semana de maio/2026 e a primeira de junho/2026 – respeitando o mínimo de 10 dias de chamamento para a população.

- Tempo previsto: 02 (duas) horas³;
- Sistemas audiovisuais: Sistema de som e projetor e sistema de gravação;
- Equipe: Equipe da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e Assessoria de Comunicação;
- Público Preferencial: Comunidade em geral e organizações relacionadas, Conselhos representativos e de classe, associações, ONGs, Concessionárias de serviços público essenciais etc.

Consultas Reassentamento:

- Locais: A Definir, procurando espaços adequados próximo as comunidades afetadas.
- Formato Presencial.
- Data e Horário: A definir, entre a última semana de maio/2026 e a primeira de junho/2026 – respeitando o mínimo de 10 dias de chamamento para a população.
- Tempo previsto: 02 (duas) horas⁴;
- Sistemas audiovisuais: Sistema de som e projetor;
- Equipe: Equipe da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e Assessoria de Comunicação;

Público Preferencial: Comunidades Afetadas e organizações relacionadas.

ROTEIRO DAS CONSULTAS

A seguir é apresentado o roteiro geral para as consultas, que poderá ser adaptado, conforme a dinâmica das consultas exigir.

³ Trata-se aqui somente de uma previsão, as consultas poderão ser mais longas, sobretudo se surgirem muitas dúvidas e pedidos de palavras por parte dos participantes, esses espaços precisam ser respeitados ao máximo e podem ser mais bem estruturados a partir de "combinados" a serem feitos no início da consulta (tempos de fala, tempos de réplica etc.)

⁴ Trata-se aqui somente de uma previsão, as consultas poderão ser mais longas, sobretudo se surgirem muitas dúvidas e pedidos de palavras por parte dos participantes, esses espaços precisam ser respeitados ao máximo e podem ser mais bem estruturados a partir de "combinados" a serem feitos no início da consulta (tempos de fala, tempos de réplica etc.)

Parte 1: A Consulta será iniciada com uma breve abertura, contando com informações sobre os objetivos do evento, a programação e orientação sobre a forma de participação que estará disponível durante toda a apresentação por meio do espaço de comentários. Nesse momento, também será realizada a apresentação das entidades promovedoras da Consulta: Prefeitura de Belo Horizonte, via URBEL, SUDECAP, SMOBI, SMPU, SLU, FPMZB, SMDE e SMMA

Parte 2: Na sequência, será realizada uma apresentação do projeto, de forma sintética e objetiva, em linguagem corrente e acessível ao público geral, com o auxílio de recursos audiovisuais que facilitem o entendimento dos presentes, quando necessário. Um representante habilitado da Prefeitura de Belo Horizonte fará a apresentação institucional do projeto. Membros da equipe de planejamento, social, engenharia e meio ambiente da Prefeitura de Belo Horizonte completam o grupo de especialistas para esclarecimentos do projeto. Serão abordados os objetivos e justificativas do projeto, sua descrição e suas alternativas tecnológicas e locacionais.

Parte 3: Socioambiental: Os especialistas da Prefeitura de Belo Horizonte transmitirão uma síntese dos resultados de diagnóstico social e ambiental da área de influência do Programa; a descrição dos possíveis impactos ambientais da implantação e operação de atividades; a caracterização da qualidade ambiental futura da área de influência; a descrição do efeito esperado das medidas mitigadoras previstas em relação aos impactos negativos, mencionando aqueles que não puderem ser evitados; e o programa de acompanhamento e monitoramento dos impactos, indicando os responsáveis por sua execução.

Parte 4: Após a apresentação, será aberto espaço para ampliar a possibilidade de manifestação dos participantes presentes, expondo sua percepção do projeto, dúvidas e expectativas.

Parte 5: As respostas serão realizadas no decorrer da Consulta e as que por motivos técnicos ou de tempo não forem contempladas no momento, serão respondidas nos sites da Prefeitura de Belo Horizonte. As perguntas serão respondidas, utilizando-se critério baseado na ordem da manifestação, questionamentos ou contribuições semelhantes, e relevância e complexidade ao escopo do pleito.

Parte 6: Por fim, serão apresentados os canais de comunicação para diálogo e resolução de questões, agradecimentos e encerramento do evento. Complementarmente, será informado ao final da sessão os canais que estarão disponíveis para recebimento de contribuições relacionadas ao escopo do Programa e dos documentos ambientais e sociais por um período de uma semana após o evento.

REGISTRO DAS CONSULTAS

A organização de todos os registros a serem feitos durante o processo de Consulta Significativa será concentrada na equipe da Prefeitura de Belo Horizonte que receberá dos diversos canais as informações relevantes para estruturação e consolidação do Relatório de Consultas Significativas, sejam em forma passiva, ativa ou dialógica.

As formas de registros do processo de Consulta Significativa envolverão fotos, cadastros, textos fornecidos através dos canais de manifestação com posterior consolidação em arquivo eletrônico (Word, Excel, vídeos, áudios).

O Relatório de Consultas Significativas do Programa apresentará de forma consolidada os seguintes itens:

- Descrição geral do Programa;
- Princípios adotados nas consultas;
- Registro da divulgação e chamamento;
- Descrição dos locais de transmissão e realização das consultas;
- Descrição de formas de participação;
- Caracterização do perfil e público participante;
- Contribuições e Manifestações (com respectivas respostas);
- Conclusão;
- Registros (fotos, listas de presença, material de apresentação utilizado etc.).

Em caso de confirmação da viabilidade de transmissão online destes eventos, deverão ser registradas as audiências em cada plataforma utilizada e feitos registros de telas durante a transmissão, de forma a registrar a interação do público, além das respostas apresentadas.

ATENÇÃO ÀS QUESTÕES DE GÊNERO, GRUPOS VULNERÁVEIS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Para garantir um processo de consulta democrático, inclusivo e participativo, serão adotadas diretrizes específicas que promovam a participação de mulheres, pessoas LGBTQIA+, idosos, comunidades tradicionais e outros grupos historicamente desfavorecidos. Essas diretrizes considerarão as barreiras e necessidades identificadas durante a análise das questões prioritárias que afetam a disponibilidade, o acesso e a participação desses públicos.

A experiência acumulada em processos anteriores de gestão participativa pela Prefeitura demonstra resultados positivos, com a presença expressiva e ativa desses grupos em reuniões, oficinas e consultas, contribuindo de forma significativa para a construção coletiva das decisões.

Dentre as ações de promoção da participação efetiva de tais grupos, e poderão ser adotadas para o processo de Consultas Significativas as seguintes:

- Convites direcionados serão enviados a instituições e organizações sociais que atuam na defesa de grupos vulneráveis presentes na área de influência do Programa.
- Local e horário acessíveis: a consulta significativa será realizada em local de fácil acesso por transporte público e fora do horário comercial, facilitando a participação de trabalhadores(as) e cuidadores(as), reduzindo o tempo de deslocamento.
- Espaço infantil: será considerada a disponibilização de um espaço de acolhimento infantil durante o evento.
- Acessibilidade e segurança: serão garantidos recursos de acessibilidade e medidas de segurança para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

- Capacitação das equipes: todas as equipes envolvidas serão orientadas a incorporar a perspectiva de gênero e considerar a participação de grupos em situação de vulnerabilidade.
- Ampliação dos prazos: os períodos para envio de sugestões e comentários aos estudos ambientais e sociais poderão ser estendidos, caso se identifique baixa representatividade de grupos vulneráveis ou necessidade de maior engajamento desses públicos.
- Esclarecimento sobre medidas de inclusão: será apresentado ao público-alvo um resumo das ações adotadas para garantir acessibilidade e oportunidades equitativas de participação no processo de consulta.
- Sensibilização para engajamento: esses grupos serão incentivados a participar ativamente, utilizando os canais de manifestação disponíveis, como formulários, e-mails e espaços presenciais.
- Mobilização em rede: os participantes também serão convidados a divulgar a consulta e a envolver outras representações ou pessoas interessadas, ampliando o alcance das ações.
- Identificação de necessidades específicas: será feita uma escuta ativa junto a esses grupos sobre eventuais medidas adicionais que possam viabilizar ou facilitar sua participação. As sugestões serão avaliadas e implementadas conforme a viabilidade e pertinência.



MECANISMO PARA AS CONSULTAS SIGNIFICATIVAS DA FASE DE PREPARAÇÃO DO PROGRAMA

Seguindo os requisitos estabelecidos nas Normas BID, no contexto do Programa serão disponibilizados mecanismos de atendimento às dúvidas e sugestões da população **da fase de consultas**, que possibilitem o estabelecimento de um fluxo de informações entre o agente executor e as populações locais afetadas.

Esse mecanismo permitirá abordar e dirimir, de maneira oportuna, as preocupações específicas a respeito dos projetos e das medidas de controle e mitigação de impactos.

Esses recursos serão estruturados e implantados de forma a direcionar a comunicação com precisão, o monitoramento da transmissão de mensagens-chave e avaliação da reação das partes interessadas, antecipando obstáculos ou problemas.

Segundo o PDAS 10 do BID, são definidos como princípios orientadores deste mecanismo:

- Solucionar pronta e efetivamente, de maneira transparente, culturalmente apropriada e acessível todas as preocupações de qualquer parte interessada, sem nenhum custo e sem retribuição;
- O funcionamento deste mecanismo não impedirá o acesso a recursos judiciais ou administrativos, ou mesmo ao Mecanismo de Consulta e Investigação Independente do BID (MICI);
- Todos os canais de dúvidas e sugestões e seus respectivos procedimentos de acesso e retorno das demandas serão pronta e continuamente informados à população;

- Serão disponibilizados publicamente as respostas a todas as dúvidas e sugestões recebidas;
- O tratamento das dúvidas e sugestões será feito de uma maneira culturalmente apropriada, objetiva, sensível e responsivo às necessidades e preocupações das partes afetadas pelo projeto;
- O mecanismo também permitirá que dúvidas e sugestões sejam feitas de forma anônima;
- O Mutuário tratará as alegações de retaliação, abuso, ou discriminação e tomará medidas corretivas apropriadas.

A efetividade do funcionamento deste mecanismo dependerá, em boa medida, da articulação interinstitucional, não apenas para possibilitar respostas às questões resultantes diretamente relacionadas com a implementação do Programa, mas também aqueles referentes ao funcionamento dos serviços e equipamentos que, frequentemente, são objetos de dúvidas e queixas por parte da população.

Neste sentido, os objetivos gerais do mecanismo de consulta previsto no âmbito da preparação do Programa são:

- Servir como instrumento para a solução tempestiva de questões, evitando a geração de conflitos de comunicação e de transmissão de informações;
- Dar resposta às dúvidas/ e sugestões para as partes interessadas;
- Os canais de recepção de dúvidas e sugestões são:
 - E-mail institucional do Programa, utilizando o padrão XXXXX@pbh.gov.br
 - Formulário de dúvidas e sugestões publicado no site da Prefeitura específico para o Programa, a ser disponibilizado no site: <https://prefeitura.pbh.gov.br/programas-e-projetos/obras-e-infraestrutura>.
- As etapas para resolução de dúvidas se sugestões segue o seguinte fluxo
- Recepção da dúvida ou sugestão via formulário ou e-mail:
- Registro adequado e informação documentada de cada demanda recebida.
- Avaliação inicial:
 - Determinação da elegibilidade da dúvida ou sugestão;
 - Comunicação imediata com o solicitante.
- Investigação e análises:

- Elaboração da resposta à dúvida ou sugestão com os órgãos da Prefeitura envolvidos no Programa;
- Resolução:
 - Publicação da resposta à dúvida ou da incorporação (ou não) da sugestão da parte interessada via Caderno de Perguntas e Respostas publicado no site da Prefeitura,
 - Caso a parte interessada informar seu e-mail, ela será comunicada quando da publicação do Caderno de Perguntas e Respostas.

Outros canais de comunicação e reclamação:

Também fazem parte do Mecanismo de Queixas e Reparações os canais do próprio BID, que são:

- Protocolo de Reclamações do BID: quejas@iadb.org
- Página eletrônica: <https://www.iadb.org/pt-br/quem-somos/enviar-uma-alegacao/reclamacoes-ambientais-e-sociais>

O Mecanismo Independente de Consulta e Investigação (MICI) é uma estrutura do Grupo BID, independente da gerência do Banco e das equipes dos projetos, que atende às reclamações ambientais e sociais das comunidades potencialmente afetadas pelas operações do Grupo. Essa independência permite uma atuação imparcial e objetiva buscar soluções com todas as partes envolvidas (as comunidades que alegam afetações; o Grupo BID, como financiador da operação; e o mutuário (empresa ou governo) encarregados da execução do projeto).

Para maiores detalhes, consultar:

<https://www.iadb.org/pt/mici/o-que-e-o-mici>

As solicitações podem ser remetidas ao Escritório do MICI em Washington, D.C. ou a qualquer Escritório de Representação do BID (com a menção "à atenção de: Escritório do MICI"), de onde a solicitação será encaminhada ao Escritório do MICI.

Mecanismo Independente de Consulta e Investigação, Banco Interamericano de Desenvolvimento, 1300 New York Avenue, NW, Washington, D.C. 20577, Estados Unidos.

E-mail: mecanismo@iadb.org

Telefone: 202-623-3952; Fax: 202-312-4057



ANEXOS

ANEXO I – MATRIZ DE PARTES INTERESSADAS

Id	Nome / Razão Social	Projeto do Programa associado	Tipo de Stakeholder (institucional, representante comunitário, morador da área de intervenção)	Forma preferencial de Convite	Mecanismo de Consulta do chamamento
1	População e atividades econômicas da área de afetação que sofrerão deslocamento e representações (Associações de moradores e conselhos comunitários)		Moradores, trabalhadores, comerciantes da área de afetação e suas representações	Presencial no território, com canais oficiais da Prefeitura	Consulta específica formulário, e-mail
2	População e atividades econômicas da área de influência direta (entorno imediato) que sofrerão impacto de obra e representações (Associações de moradores e conselhos comunitários)		Moradores, trabalhadores, comerciantes da área de impacto direto das obras e suas representações	Mídias sociais e publicação em jornal	Consulta Híbrida (participação presencial ou remota) formulário, e-mail
3	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).		Governamental	E-mail, convite direcionado	Consulta Híbrida (participação presencial ou remota) formulário, e-mail

Id	Nome / Razão Social	Projeto do Programa associado	Tipo de Stakeholder (institucional, representante comunitário, morador da área de intervenção)	Forma preferencial de Convite	Mecanismo de Consulta do chamamento
4	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD;		Governamental	E-mail, convite direcionado	Consulta Híbrida (participação presencial ou remota) formulário, e-mail

5	Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SEMASDH)	Todo o Programa	Governamental	E-mail, convite direcionado	Consulta Híbrida (participação presencial ou remota) formulário, e-mail
	Secretaria Municipal de Cultura (SMC)				
	Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Relações Internacionais (SMDE)				
	Secretaria Municipal Educação (SMED)				
	Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA)				
	Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMUR)				
	Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura				
	Secretaria Municipal de Política Urbana (SMPU)				
	Procuradoria-Geral do Município (PGM)				
	Secretaria Municipal de Relações Institucionais (SMRI)				
	Secretaria Municipal de Saúde				
	Empresa de Transporte e				

Id	Nome / Razão Social	Projeto do Programa associado	Tipo de Stakeholder (institucional, representante comunitário, morador da área de intervenção)	Forma preferencial de Convite	Mecanismo de Consulta do chamamento
	Trânsito de Belo Horizonte (BHTRANS) Superintendência de Limpeza Urbana (SLU) Superintendência de Mobilidade do Município de Belo Horizonte (SUMOB) Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica				
6	Sindicato da Indústria da Construção Civil (SINDUSCON) Sindicato da Indústria da Construção Pesada no Estado de Minas Gerais (SICEPOT-MG)		Institucional (organização da sociedade civil)	E-mail, convite direcionado	Consulta Híbrida (participação presencial ou remota) formulário, e-mail
7	Associação Comercial e Empresarial de Belo Horizonte (ACMinas);		Institucional (organização da sociedade civil)	E-mail, convite direcionado	Consulta Híbrida (participação presencial ou remota) formulário, e-mail

Id	Nome / Razão Social	Projeto do Programa associado	Tipo de Stakeholder (institucional, representante comunitário, morador da área de intervenção)	Forma preferencial de Convite	Mecanismo de Consulta do chamamento
8	Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH)		Institucional (organização da sociedade civil)	E-mail, convite direcionado	Consulta Híbrida (participação presencial ou remota) formulário, e-mail
9	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA/MG)		Institucional (organização da sociedade civil)	E-mail, convite direcionado	Consulta Híbrida (participação presencial ou remota) formulário, e-mail
10	Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU);		Institucional (organização da sociedade civil)	E-mail, convite direcionado	Consulta Híbrida (participação presencial ou remota) formulário, e-mail
11	Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB)		Institucional (organização da sociedade civil)	E-mail, convite direcionado	Consulta Híbrida (participação presencial ou remota) formulário, e-mail

Id	Nome / Razão Social	Projeto do Programa associado	Tipo de Stakeholder (institucional, representante comunitário, morador da área de intervenção)	Forma preferencial de Convite	Mecanismo de Consulta do chamamento
12	Entidades de Classe, Conselhos e Associações Profissionais,		Institucional (organização da sociedade civil)	E-mail, convite direcionado	Consulta Híbrida (participação presencial ou remota) formulário, e-mail
13	Entidades Acadêmicas e de Pesquisa;		Instituição de pesquisa e conhecimento	E-mail, convite direcionado	Consulta Híbrida (participação presencial ou remota) formulário, e-mail
14	Instituto dos Advogados de Minas Gerais (IAMG);		Institucional (organização da sociedade civil)	E-mail, convite direcionado	Consulta Híbrida (participação presencial ou remota) formulário, e-mail
15	Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Minas Gerais (OAB/MG);		Institucional (organização da sociedade civil)	E-mail, convite direcionado	Consulta Híbrida (participação presencial ou remota) formulário, e-mail

Id	Nome / Razão Social	Projeto do Programa associado	Tipo de Stakeholder (institucional, representante comunitário, morador da área de intervenção)	Forma preferencial de Convite	Mecanismo de Consulta do chamamento
16	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);		Instituição de pesquisa e conhecimento	E-mail, convite direcionado	Consulta Híbrida (participação presencial ou remota) formulário, e-mail
17	Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG);		Instituição de pesquisa e conhecimento	E-mail, convite direcionado	Consulta Híbrida (participação presencial ou remota) formulário, e-mail
18	IEPHA - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais		Governamental	E-mail, convite direcionado	Consulta Híbrida (participação presencial ou remota) formulário, e-mail
19	CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais		Concessionária de serviços públicos essenciais	E-mail, convite direcionado	Consulta Híbrida (participação presencial ou remota) formulário, e-mail

Id	Nome / Razão Social	Projeto do Programa associado	Tipo de Stakeholder (institucional, representante comunitário, morador da área de intervenção)	Forma preferencial de Convite	Mecanismo de Consulta do chamamento
20	COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais		Concessionária de serviços públicos essenciais	E-mail, convite direcionado	Consulta Híbrida (participação presencial ou remota) formulário, e-mail
21	IGAM – Instituto Mineiro de Gestão das Águas		Governamental	E-mail, convite direcionado	Consulta Híbrida (participação presencial ou remota) formulário, e-mail
22	COMUSA - Conselho Municipal de Saneamento de Belo Horizonte		Institucional (organização da sociedade civil)	E-mail, convite direcionado	Consulta Híbrida (participação presencial ou remota) formulário, e-mail
23	COMPUR – Conselho Municipal de Política Urbana		Institucional (organização da sociedade civil)	E-mail, convite direcionado	Consulta Híbrida (participação presencial ou remota) formulário, e-mail

Id	Nome / Razão Social	Projeto do Programa associado	Tipo de Stakeholder (institucional, representante comunitário, morador da área de intervenção)	Forma preferencial de Convite	Mecanismo de Consulta do chamamento
24	CEFET-MG Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais		Instituição de pesquisa e conhecimento	E-mail, convite direcionado	Consulta Híbrida (participação presencial ou remota) formulário, e-mail

